

CULTURA EM REDE

juventude, educação e cadeias produtivas

Boletim nº 2- Japaratuba-SE/2016



FUNDAÇÃO CASA GRANDE:
uma viagem de aprendizados

BOTANDO A MÃO NA MASSA!

GESTÃO E COMUNICAÇÃO:
eixos importantes da nossa rede

**E A REDE SEGUE
SE FORTALECENDO!**

Patrocínio



Realização



Parceiros





GERSON DOS SANTOS
Presidente da Associação de Jovens Empreendedores do Vale do Japarutuba (AJEVALE)



ALICE THOMAZ
Professora da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e especialista em mídias sociais



IBEN OVERGAARD
Museóloga e Diretora de Museus na Dinamarca



JULICO
Líder da banda The Baggios



ANTÔNIO RAMOS
Instrutor do Sebrae, ministrou palestra sobre empreendedorismo e motivação



ALEXANDRE PIONES
Equipe do Sebrae, ministrou palestra sobre associativismo

UMA REDE DE PARCERIAS E APRENDIZADOS

Ao longo do ano de 2015, uma verdade foi consolidada: sem cooperação, não teríamos ido tão longe! Desde o início, sabíamos que o trabalho em conjunto com os diversos grupos que atuam em Japarutuba seria o caminho mais frutífero para a nossa rede. Mas, quer saber? Ainda assim, fomos surpreendidos com a pulsante vitalidade cultural que acontece na terra natal de Arthur Bispo do Rosário. Da culinária das mangabeiras de Porteiras às delícias produzidas no povoado de Caraíbas. Do artesanato de palha e bordados de Badajós aos movimentos de dança dos povoados Sapucaia e Sibalde. Da vontade de crescer da juventude de Várzea Verde aos movimentos culturais dos Povoado São José e Forges. E na sede da missão de Japarutuba, temos o polo catalisador de toda esse poderoso caldo cultural! Sem contar os outros parceiros que encontramos no caminho e que nos serviram de inspiração e com os quais muito aprendemos, como a garotada da Fundação Casa Grande/Memorial do Homem Kariri e a sabedoria da tradição revisitada de Mestre Espedito Seleiro, em Nova Olinda (CE). Tudo isso se revelou, ao final de 2015, como um grande balaio de ideias e aprendizados que você confere aqui, em mais uma edição do nosso jornal *Cultura em Rede*!!



FUNDAÇÃO CASA GRANDE: uma viagem de aprendizados

No mês de setembro vivenciamos uma experiência inesquecível no projeto: a visita técnica à Fundação Casa Grande, um espaço de dinamização da cultura local que é cuidado por jovens, com quem tivemos a oportunidade de compartilhar muitas experiências nos dias que passamos por lá. Com o apoio do Sebrae Sergipe, fomos ao Sertão do Cariri, no Ceará, para conhecer de perto a gestão de ações multiculturais,

a rotina de trabalho e como as referências locais são utilizadas em cada um dos projetos desenvolvidos. Tivemos ainda o privilégio de vivenciar a Mostra Cine Cariri, realizada com o patrocínio da Lei de Incentivo à Cultura, Ministério da Cultura, Governo Federal e Central Cultural Banco do Nordeste, além do apoio do Sesc, e que aconteceu justamente no período da nossa passagem por lá.



Com a mostra, o aprendizado foi maior ainda porque acompanhamos toda a dinâmica do evento, a exibição dos filmes, os debates, os bastidores, além de entrarmos em contato com diretores e profissionais da área do audiovisual. A programação foi intensa, ocorreram atividades durante todo o dia, mas deu tempo de conhecer cada cantinho da fundação e conversar com as crianças e os jovens responsáveis. Visitamos a Gibiteca, a DVDteca, a TV, a Rádio, e claro, o Memorial do Homem Cariri. Esse memorial é a porta de entrada da Fundação Casa Grande, é lá que está guardada boa parte da história do homem do Vale do Cariri.

Visitamos também outros lugares importantes da região, como o Museu de Paleontologia de Santana do Cariri, e o Museu do Couro, uma homenagem ao mestre artesão Sr. Espedito Seleiro, que começou fazendo roupas de vaqueiros, mas hoje inova com peças estilizadas em couro que fazem sucesso entre compradores de todo o mundo. Tivemos a honra de conhecê-lo, ele nos mostrou sua oficina, as lembranças do seu pai no museu, suas famosas peças em couro e nos contou sua história de inovação e sucesso.

De volta à nossa querida Japarutuba, realizamos um evento para compartilhar essa incrível experiência com os outros jovens do projeto que não puderam viajar, com os nossos parceiros e moradores da cidade. Agora a viagem é lembrada por nós como exemplo e motivação. *"A viagem à Fundação ficou na nossa memória como um grande exemplo de preservação da cultura de seu povo. Lá o trabalho é feito de uma forma espontânea e é mantido com a dedicação de crianças e jovens que amam o que fazem. Eu trouxe comigo essa experiência e a levarei para toda a minha vida", disse Maico Silva.*



BOTANDO A MÃO NA MASSA!

Passamos meses nos preparando, conhecendo e reconhecendo as nossas referências culturais para enfim colocar a mão na palha, na madeira, no pincel... Chegou a hora de imaginar, de criar, de confeccionar produtos que levam as referências da cultura japeratubense. Começamos com a produção de mantos inspirados no 'Manto da Apresentação', do famoso artista Japeratubense Arthur Bispo do Rosário. A artista plástica e artesã que nos acompanha nessa jornada de criação é Claudia Nê, que a cada encontro nos coloca diante de diferentes desafios, despertando novas habilidades e técnicas de produção. De lá pra cá foi só aprendizado.

Com a parceria do Senac, aprendemos duas novas técnicas: a Xilogravura e a Serigrafia. Na oficina de Xilogravura, fomos orientados pelo artista Elias Santos e produzimos diversas xilos que retratam muitas das nossas referências culturais espalhadas na arquitetura, na gente e nas nossas manifestações. A igreja matriz, a roda da fortuna, o Arthur Bispo do Rosário, a banda de pífano e outros tantos elementos que traduzem a

nossa identidade já estão gravados sobre a madeira. Na oficina de Serigrafia, o japeratubense Bomfim da Capoeira nos ensinou a técnica de estampar desenhos em várias superfícies e que também irão retratar elementos culturais da nossa cidade.

Estamos a todo vapor utilizando essas técnicas na produção de tapetes e bolsas, além de idealizar, a partir de outras habilidades manuais, sandálias e vassouras de palha, bonecas de pano, de papel machê e de madeira. Claudenira Andrade está bastante envolvida com a confecção de peças de tapeçaria e não vê a hora de aumentar a produção. "Estamos usando as nossas referências e produzindo peças que traduzem um pouco da nossa cultura. Está sendo encantador usar nossas habilidades manuais para a confecção desses produtos, espero que a gente consiga produzir um número cada vez maior para que possamos ficar ainda mais preparados e quem sabe comercializar", comemora. E assim a nossa linha de produtos começa a surgir e será formada por peças utilitárias, de decoração e moda.





GESTÃO E COMUNICAÇÃO: eixos importantes da nossa ação

Nós estamos divididos em grupos, porém continuamos trabalhando em rede. Somos três equipes: gestão, comunicação e criatividade. Além de uma linha de produtos que está sendo confeccionada na Oficina de Criatividade, o aprendizado das oficinas de Gestão Cultural e Comunicação e Cultura Digital tem sido infinito. Com a orientação dos instrutores Ivan Masafret e Aline Braga, pensamos estratégias para idealizar e divulgar ações e produtos culturais. Mas o mais importante é que já podemos utilizar esses aprendizados nos projetos culturais que estamos envolvidos na nossa comunidade.

Nossa oficina de Gestão Cultural começou com a elaboração, aplicação e análise dos resultados da pesquisa 'Gostos e Hábitos Culturais de Japarutuba'. Eles servem para que possamos refletir e elaborar ações culturais de forma mais bem planejada. A novidade é que iremos apresentar esse trabalho no Festival Arthur Bispo do Rosário, em Japarutuba, e no Encontro Cultural de Laranjeiras. Além disso, estamos fazendo um

levantamento sobre os povoados de Japarutuba, reunindo informações e pesquisando espaços e condições de execução de projetos culturais nesses locais. São essas práticas que nos tornam mais preparados enquanto agentes culturais.

As nossas estratégias de comunicação também têm evoluído graças à Oficina de Comunicação, com a instrutora Aline Braga. A cada dia ficamos ainda mais por dentro do tema Cultura Digital e das possibilidades de comunicação no meio digital, de ferramentas como o WhatsApp, o Facebook e o YouTube, Wikipédia e Google Docs. Até spots para divulgação do Festival Arthur Bispo do Rosário e uma primeira edição do jornal impresso JapaCultura nós já fizemos. Os exercícios são constantes, simulamos um programa de debates no rádio, analisamos programas, revistas e jornais, criamos memes sobre Japarutuba e já temos uma lista de contatos da imprensa. Genilton dos Santos se empolga a cada nova informação.

"Conhecer um pouco mais dessa área de comunicação desperta muito o meu interesse e me faz ter várias ideias para o projeto e para as ações culturais no meu povoado Sibalde", diz ele.



E A REDE SEGUE SE FORTALECENDO!

Desde as nossas primeiras ações, em outubro de 2014, buscamos trabalhar em cooperação com iniciativas de pessoas e instituições do nosso município, fortalecendo a produção cultural de Japarutuba. Já estamos há mais de um ano realizando atividades na cidade, e olha que interessante, durante esse tempo, fomos firmando novas parcerias, e com isso, consolidando ainda mais a nossa rede cultural.

A Associação das Catadoras de Mangaba, lá do povoado Porteiros, é um dos nossos novos parceiros. Com um trabalho social, cultural e econômico muito importante, a associação possibilita o sustento de muitas famílias do povoado com a comercialização de produtos derivados da mangaba, que fazem parte do cardápio de lanche dos

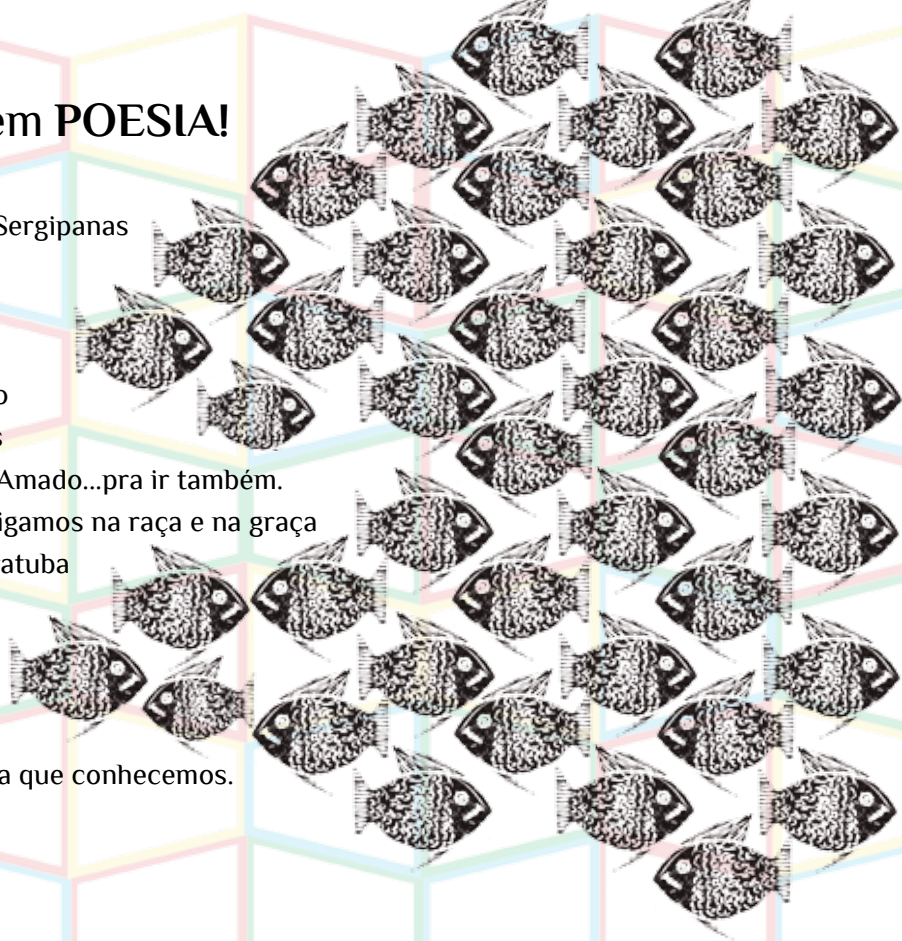
nossos encontros semanais. *"Isso é o que eu chamo de uma parceria bem realizada, pois agrada tanto ao Projeto Japarutuba em Rede, que investe em mais uma iniciativa de Japarutuba, e a nós catadoras que, financeiramente, precisamos dessa parceria", disse Roseane Joelma Lima, que além de participar do projeto, integra a Associação das Catadoras.*

Além da Associação das Catadoras, nos unimos a Cooperativa Mista dos Agricultores Familiares Doce Lar, que também nos servem lanches deliciosos feitos com produtos da agricultura familiar desenvolvida no Assentamento Caraíbas. Até o final do projeto, pretendemos estreitar ainda mais a nossa relação com esses parceiros e nos juntar a outros projetos, pessoas ou instituições, seja com atividades sociais, econômicas ou culturais, o importante é compartilhar experiências em prol da produção cultural de Japarutuba.



Na rede também tem POESIA!

Caiu na Rede é peixe...
Ou sereia...ou o Zé das Águas Sergipanas
Quem diz sou eu
O monstro marinho
Dono do meu mar imaginário
Onde a pérola tem muito brilho
E outros quinhentos vem atrás
Até a Gabriela deixou Jorge, o Amado...pra ir também.
Não mexa com a gente, que brigamos na raça e na graça
Não mexa com o cacique Japarutuba
E nem com seus filhos
Uma coisa eu digo
Vamos pescar conhecimento
Pois o mar não está pra peixe
E a nossa rede tem pouca coisa que conhecemos.
Vamos pescar!
(Elias Marinho)



DEU NA REDE!

O Japarutuba em Rede

participou da Conferência Municipal da Juventude



Juscilene Guimarães

participante do projeto é a Rainha do Cacumbi 2016



japarutubaemrede.wix.com/japarutuba-em-rede



japarutubaemrede2015@gmail.com



facebook.com/japarutubaemrede

TEXTOS

Manuella Miranda
Tarcila Olanda
Whagner Alcântara

EDIÇÃO

Tarcila Olanda
Marcelo Rangel
Bruna Távora

PROJETO GRÁFICO

Diego DiSouza

FOTOGRAFIAS

Assessoria do Projeto

ILUSTRAÇÕES

Jovens do projeto

Coordenação Geral

Marcelo Rangel Lima

Coordenação de Campo

Bruna Távora

Coordenação de Comunicação

Tarcila Olanda
Manuella Miranda

Consultoria Pedagógica

Cláudia Nên

Agente Local

Whagner Alcântara

Designer Gráfico

Diego DiSouza

Apoio Técnico

(Equipe Instituto Banese)

Laís Maciel
Celiene Lima
Leila Cruz
Ana Maria Santos
Amanda Silva

Oficina de Criatividade

Cláudia Nên e Yumah Santhu

Oficina de Gestão Cultural

Ivan Massafret

Oficina de Comunicação

Aline Braga

CULTURA
EM REDE

juventude, educação e cadeias produtivas
Boletim n°2- Japarutuba-SE/2016

JAPARUTUBA EM REDE JUVENTUDE, CULTURA e CADEIAS PRODUTIVAS



NÃO JOGUE ESSE FOLHETO EM VIAS PÚBLICAS
PRATIQUE COLETA SELETIVA

